



**I ENCONTRO NACIONAL
DO CONHECIMENTO:
SABERES E VIVÊNCIAS**

ANAIS
Resumos



**UNIVERSIDADE REGIONAL
INTEGRADA DO ALTO
URUGUAI E DAS MISSÕES**

Reitor
Bruno Ademar Mentges
Pró-Reitora de Ensino
Helena Confortin
Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão
e Pós-Graduação
Sandro Rogério Vargas Ustra
Pró-Reitor de Administração
Clóvis Quadros Hempel

Campus de Frederico Westphalen
Diretor Geral
César Luís Pinheiro
Diretora Acadêmica
Edite Maria Sudbrack
Diretor Administrativo
Nestor Henrique De Cesaro

Campus de Erechim
Diretor Geral
Luiz Mário Spinelli
Diretor Acadêmico
Arnaldo Nogaro
Diretor Administrativo
Paulo José Sponchiado

Campus de Santo Ângelo
Diretor Geral
Gilberto Pacheco
Diretora Acadêmica
Dinalva Agissé Alves de Souza
Diretora Administrativa
Rosane Maria Seibert

Campus de Santiago
Diretor Geral
Clovis Fernando Bem Brum
Diretora Acadêmica
Maria Saléti Reolon
Diretor Administrativo
Francisco de Assis Górski

Campus de São Luiz Gonzaga
Diretora Geral
Sonia Regina Bressan Vieira

Campus de Cerro Largo
Diretora Geral
Marlene Teresinha Trott



CONSELHO EDITORIAL DA URI

Presidente

Denise Almeida Silva (URI)

Conselho Editorial

Alessandra Regina Müller Germani (URI)

Alexandre Marino da Costa (UFSC)

Alfredo Zenén Domínguez González
(UMCC, Cuba)

Breno Antonio Sponchiado (URI)

Carmen Lucia Barreto Matzenauer (UCPel)

Claudir Miguel Zuchi (URI)

Dieter Rugard Siedenberg (UNISC)

Edite Maria Sudbrack (URI)

Gelson Pelegrini (URI)

José Alberto Correa (Universidade do
Porto, Portugal)

Leonor Scliar-Cabral *Professor
Emeritus* (UFSC)

Liliana Locatelli (URI)

Luis Pedro Hillesheim (URI)

Márcia Lopes Duarte (UNISINOS)

Maria Arleth Pereira (UFMS)

Marília dos Santos Lima (PUC-RS)

Nestor Henrique De César (URI)

Patricia Rodrigues Fortes (URI)

Capa/Arte: Sara Spolti Pazuch e André Forte

Projeto gráfico e impressão: Grafimax Editora Gráfica

Revisão Linguística: Wilson Cadoná, Denise Almeida Silva

Revisão Metodológica: Franciele da Silva Nascimento

Silvia Regina Canan
Marcia Dalla Nora (Orgs.)

**I ENCONTRO NACIONAL
DO CONHECIMENTO:
SABERES E VIVÊNCIAS**

**ANAIS
Resumos**



Frederico Westphalen - RS
2010

ANAIS DO I ENCONTRO NACIONAL DO CONHECIMENTO:
SABERES E VIVÊNCIAS

© Copyright 2010 - URI

E56a Encontro Nacional do Conhecimento (1.: 2009 : Frederico Westphalen, RS).
Anais [e] resumos do I Encontro Nacional do Conhecimento: saberes e vivências. [e-book]. - Frederico Westphalen, RS: URI/FW, 2010. 70 p.

Disponível em PDF para download.

ISBN: 978-85-7796-039-2

1. Conhecimento – Congressos e convenções. 2. Formação docente.
3. Práticas docentes. I. Título.

CDU: 001.9: 371.13(063)

Catálogo na fonte: Bibliotecária Lucia Giacomoni CRB 10/1726

URI – Universidade Regional Integrada
do Alto Uruguai e das Missões
Campus de Frederico Westphalen :
Rua Assis Brasil, 709 – CEP 98400-000
Tel.: 55 3744 9223 – Fax: 55 3744-9265
E-mail: editorauri@yahoo.com.br

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
Comunicações Orais - Resumos	11
Área temática: COMUNICAÇÃO	13
PEDAGOGIA DA COMUNICAÇÃO: ESPAÇOS EMERGENTES DO PEDAGOGO GRADUADO NA URI - CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN/RS	14
Área Temática: CULTURA	17
A EVOLUÇÃO DA ESPÉCIE HUMANA: UMA REFLEXÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DA CULTURA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO E OS OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM PARA OS ÍNDIOS, ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL NA COMUNIDADE INDÍGENA DA GUARITA	18
OS MODELOS DE LEITURA <i>BOTTOM-UP</i> , <i>TOP-DOWN</i> E APROXIMAÇÃO INTERATIVA	20
MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NO ESPAÇO AGRÁRIO DE FREDERICO WESTPHALEN (RS) VOLTADAS AO SABER DO CAMPO NA ALIMENTAÇÃO HUMANA	21
LITERATURA INFANTO-JUVENIL E “HISTÓRIAS DE TIA NASTÁCIA” DE MONTEIRO LOBATO	23
	5

MACHADO EM RADIONOVELA: UM DIÁLOGO COM OUTRAS TEXTUALIDADES	24
A CRUELDADE ALÉM DAS COISAS: A VIOLÊNCIA URBANA EM COMPARAÇÃO	25
Área Temática: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	27
A RELAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS E A INCLUSÃO SOCIAL EM MUNICÍPIOS DO MÉDIO ALTO URUGUAI DO RS	28
Área Temática: EDUCAÇÃO	31
DIRETRIZES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: IMPACTOS NOS PROJETOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA	32
POLÍTICAS EDUCACIONAIS: UMA ANÁLISE DOS EFEITOS DA “ENTURMAÇÃO” NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	34
A CONTRIBUIÇÃO DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO RURAL	36
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: ASPECTOS PEDAGÓGICOS E FÍSICOS EM QUESTÃO	38
A EDUCAÇÃO DO CAMPO EM FREDERICO WESTPHALEN: EM BUSCA DE UMA EDUCAÇÃO HUMANA E CIDADÃ PARA A POPULAÇÃO CAMPONESA	40
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA URI: CONCEPÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DA AUTOAVALIAÇÃO	42
A FORMAÇÃO DO DOCENTE DE FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: NECESSIDADE E PERSPECTIVAS	44

CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA	45
A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA LIBERTADORA – CONSTRUINDO UM NOVO RURAL	47
CRIANÇA CIDADÃ - INTEGRAÇÃO AABB – COMUNIDADE	49
O COMPROMISSO DA DISCIPLINA DE LITERATURA NO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO	51
UMA REFLEXÃO DIAGNÓSTICA DAS DIFICULDADES DE ENSINO APRENDIZAGEM E ATIVIDADES PRÁTICAS COMO RECURSOS DIDÁTICOS AOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	52
A ÉTICA NA PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS	53
XADREZ E O ESTUDO DE PROBABILIDADES NA SÉTIMA SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL	54
A ARTE DE APRENDER E ENSINAR: UM ESTUDO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA URI/FW, EM SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO DOCENTE ACADÊMICA	55
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR EM UM CONTEXTO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: REPERCUSSÕES E CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURAS	57

ENSINANDO COM A MÚSICA: UMA PRÁTICA POSSÍVEL ..	59
Área Temática: MEIO AMBIENTE	61
A VIDA COMO PRINCÍPIO TELEOLÓGICO: PREOCUPAÇÃO BIOÉTICA DIANTE DA MODERNIZAÇÃO AGROQUÍMICA	62
Área Temática: SAÚDE	65
REALIDADE DA SAÚDE BRASILEIRA NO PERÍODO DE 1945 A 1964: UM APROFUNDAMENTO TEÓRICO VIVENCIADO EM SALA DE AULA	66
BUSCANDO A REINSERÇÃO DOS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS JUNTO À COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	68
MOBILIZANDO A SOCIEDADE NA BUSCA PELO CONTROLE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA UNIVERSITÁRIA	70
O EXERCÍCIO GERENCIAL DA ENFERMAGEM E OS RITOS E MITOS QUE O ACOMPANHAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	72
PESQUISA EM ENFERMAGEM – UM DESAFIO ACADÊMICO POSSÍVEL?	74
AÇÕES EDUCATIVAS NA VISITA DOMICILIAR: VIVÊNCIAS ACADÊMICAS DE SEUS SIGNIFICADOS	76
SALA DE ESPERA: CONTRIBUIÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE FREDERICO WESTPHALEN/RS	78

APRESENTAÇÃO

É com prazer que apresentamos à comunidade acadêmica os Anais contendo os resumos de trabalhos apresentados por ocasião do I ENCONTRO NACIONAL DO CONHECIMENTO: SABERES E VIVÊNCIAS, evento promovido pelos Cursos de Licenciatura da URI – Campus de Frederico Westphalen, pelo Curso de Mestrado em Letras e pelo Departamento de Ciências Humanas.

O encontro caracterizou-se como um espaço de formação pedagógica que refletiu sobre a formação docente sempre tendo como horizonte a permanente busca pela qualidade na educação e a valorização do professor. Dessa forma, pensar no professor e na sua formação significa considerar os múltiplos espaços em que atuam como profissionais da educação e, significa, igualmente, valorizar este campo profissional tão importante e tão necessário ao desenvolvimento de uma sociedade.

O Encontro Nacional do Conhecimento: saberes e vivências, teve como objetivo aprofundar o debate sobre a prática educativa, os saberes que ela implica e as vivências que esses saberes ensinam. Quando refletimos sobre a formação do professor é necessário problematizarmos a construção dos saberes da docência como situações que necessitam da intervenção do sujeito aprendente. Assim, tecer diretrizes para o processo de construção/formação do educador de qualidade implica

na busca de referenciais que revelam um paradigma novo, desafiador e que enseja constantes reflexões.

Melhorar qualidade e eficiência está relacionado com a realização de ações que causem impactos, promovendo uma educação para todos. Embora conscientes de que há um longo caminho a ser perseguido para que a almejada qualidade se torne concreta para todos, temos certeza de que momentos como este são um passo importante em prol da busca de alternativas inovadoras e capazes de contribuir nesse processo.

Debater sobre como ocorre a aprendizagem, as mudanças educacionais, como são constituídas as políticas de formação de professores, são questões fundantes para melhor entendermos a complexidade da profissão docente. Nesse sentido, nosso compromisso é promover a reflexão sobre a realidade que está posta e sobre nossas práticas cotidianas para construirmos uma educação sempre melhor.

Os trabalhos aqui apresentados, resultantes de pesquisas desenvolvidas em várias áreas do conhecimento, podem estimular novas investigações e a busca de novas práticas. Desejamos que, ao conhecerem essa publicação, os leitores contatem os pesquisadores para novas trocas que serão enriquecedoras e que em muito poderão contribuir para a implementação dessas e de outras pesquisas.

Silvia Regina Canan

Chefe do Departamento de Ciências Humanas



Comunicações Orais - Resumos

Área Temática: COMUNICAÇÃO

**PEDAGOGIA DA COMUNICAÇÃO: ESPAÇOS
EMERGENTES DO PEDAGOGO
GRADUADO NA URI – CAMPUS DE
FREDERICO WESTPHALEN/RS**

**CERUTTI, Elisabete ¹
DUARTE, Manoelle Silveira ²**

O presente resumo objetiva abordar a Pedagogia da Comunicação, com o intuito de compreender os novos espaços de atuação do pedagogo. Neste sentido, trata da inserção do pedagogo na área da comunicação, tendo como foco a divulgação dos conhecimentos construídos no Curso de Pedagogia à comunidade escolar, entendida como pais, professores e alunos através do jornal regional impresso e de um programa de rádio. É relevante oportunizar à comunidade informações, sob o olhar do pedagogo, que possui uma gama de conhecimentos construídos no curso de pedagogia, propiciando o diálogo sobre os mais variados assuntos. Sendo assim, tornou-se necessário criar ambientes comunicativos capazes de socializar estes saberes à sociedade. O projeto de extensão possui em seu referencial teórico a presença de Paulo Freire, que elucida o quanto não basta somente realizar a leitura da palavra, é preciso, também, fazer a leitura de mundo, avançar em uma leitura crítica, que traduz a necessidade do sujeito de ser-pensar-ler. Freire defende, também, a necessidade do diálogo entre as pessoas, afirma que essa troca de saberes empenha-se na transformação constante da realidade, justificando, assim, a sua importância no ambiente escolar. O diálogo, na concepção da comunicação, é entendido como um método que leva os sujeitos a pensar verdadeira e criticamente, fazendo com que os indivíduos não aceitem a dicotomia, que tenham amor, fé, confiança e esperança para transformar a realidade. Esta, não pode ser compreendida como algo estático, mas pelo contrário, opõem-se ao pensar ingênuo, transformando permanentemente a realidade, pois somente o diálogo forma um cidadão crítico. Como metodologia, o projeto prevê a criação e a organização

mensal das pautas do Caderno Criança, sendo que o tema tratado no jornal, tem como segmento a inserção de matérias focadas para as crianças, pais e professores. A capa do mesmo apresenta o tema abordado na edição, a segunda página destina-se a professores, e contém fundamentação teórica sobre diferentes assuntos. Já a terceira página direciona-se aos pais, que além de referências teóricas, complementa-se com dicas para orientar e cuidar de seus filhos. E a quarta e última página, é focada na Criança, com atividades que visam desenvolver seus aspectos cognitivos, psicomotores e afetivos. Ainda, como metodologia, também são realizadas as edições do programa Fala Pedagogo, inseridas na programação semanal da Rádio Comunitária, sendo que os temas das edições são criados conforme a necessidade e as sugestões das pessoas que acompanham as edições. Como conclusões, tendo em vista que estamos na fase inicial do projeto de extensão, por ora identificamos os resultados como satisfatórios e que atendem as demandas necessárias da atuação do pedagogo enquanto difusor do conhecimento. São resultados parciais que apresentam a realização de atividades com grande entusiasmo e participação dos grupos envolvidos na parceria entre rádio e jornal local.

Palavras-chave: Pedagogia. Comunicação. Educação

¹ Professora do Departamento de Ciências Humanas da URI.

² Acadêmica do curso de Pedagogia e bolsista de extensão na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai das Missões - URI - Campus de Frederico Westphalen.

Área Temática:
CULTURA

**A EVOLUÇÃO DA ESPÉCIE HUMANA: UMA
REFLEXÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DA
CULTURA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO E OS
OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM PARA OS
ÍNDIOS, ESTUDANTES DO ENSINO
FUNDAMENTAL NA COMUNIDADE INDÍGENA
DA GUARITA**

**FORTES, Maristela dos Santos¹
RIBEIRO, Veridiana²**

A espécie humana não está sujeita apenas à evolução biológica, mas também à evolução cultural. Além do desenvolvimento de um cérebro complexo, que nos dá grande capacidade de aprendizagem, houve desenvolvimento também da linguagem, da cultura e da consciência. É importante ainda lembrar que nós, da espécie humana, somos capazes de, conscientemente, compreender que a cooperação é importante para todos_ independentemente da cor da pele, do sexo, da religião ou da classe social de cada um. Para o povo indígena da Guarita, cultura é o costume de um povo, e que os costumes dos índios da reserva da Guarita são seu tesouro, o que identifica e une este povo. Para identificar o objetivo da aprendizagem e cultura na educação para os alunos indígenas de 8ª e 9ª séries do ensino fundamental de escolas públicas da comunidade da Guarita foram propostas atividades no decorrer do ano de 2009, como palestras, materiais audiovisuais e questionários de sondagem. Dar a possibilidade dos indígenas contribuírem com sua herança cultural e receberem o que os brancos herdaram social e culturalmente lhes permite interagir de forma construtiva em nossa sociedade, garantindo a possibilidade de busca às mesmas oportunidades oferecidas aos brancos, sem discriminação. É, afinal, o desejo deste país assumir explicitamente aquilo que existe de fato, isto é, uma sociedade pluriétnica, capaz de comportar em seu seio modos de ser social diversos e enriquecedores para toda a

coletividade nacional. Uma educação que aproxime as pessoas, que valorize a diversidade, que elimine preconceitos, funciona como um antídoto contra o racismo e todos ganham com isso.

Palavras-chave: Cultura. Índio. Educação.

¹ Centro Universitário Leonardo da Vinci – Tenente Portela. E-mail: fortesmaristela@yahoo.com.br.

² Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Frederico Westphalen. E-mail: very.r@hotmail.com.

OS MODELOS DE LEITURA *BOTTOM-UP*, *TOP-DOWN* E APROXIMAÇÃO INTERATIVA

KADER, Carla Callegaro Corrêa¹

O presente trabalho analisa os modelos de leitura *Top-Down*, *Bottom-up* e Aproximação Interativa nas seções de leitura de cinco livros didáticos de língua portuguesa, levando em consideração os diferentes objetivos para a realização da leitura. Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, apoiada no que os PCNs prevêm em relação à leitura e à compreensão de textos no Ensino Fundamental. Os resultados revelaram que os livros didáticos analisados trabalham com ambos os modelos de leitura *bottom-up* e *top-down*, contemplando, assim, a aproximação interativa.

Palavras-chave: Leitura. Modelos de leitura. Livro didático de Língua Portuguesa.

¹ Mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Santa Maria. Professora do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen. E-mail: carlakader@brturbo.com.br

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NO ESPAÇO AGRÁRIO DE FREDERICO WESTPHALEN (RS) VOLTADAS AO SABER DO CAMPO NA ALIMENTAÇÃO HUMANA

**MOREIRA, Antônio Carlos¹
MELLO, Diogo de²**

A presente pesquisa teve como objetivo entender a cultura camponesa do espaço agrário de Frederico Westphalen (RS) ao identificar e analisar os traços presentes na arte da alimentação humana, o que resistiu aos avanços dos princípios capitalísticos. A cultura camponesa se diferencia da cultura capitalista pelo modo que o camponês percebe e sente a terra, pois trata a mesma como um lugar de onde tira o seu sustento, e também um lugar onde pode se identificar para viver. Em contato com a natureza aplica seus conhecimentos e técnicas, oriundos da observação do cosmos, numa interação racional e sentimental com os elementos que constituem a natureza, enquanto que a cultura capitalística tem como finalidade o lucro, transformando a natureza em mercadoria, e principalmente num lugar para explorar e acumular capital. Entendemos que a alimentação se constitui num dos traços mais intrínsecos presentes na cultura das comunidades camponesas, pois os saberes referentes a ela são passados de geração para geração, através das relações interpessoais, além da criatividade adquirida por meio das atividades realizadas para cuidar da terra, criar os animais e fabricar os alimentos. Também entendemos que é uma dos fatores culturais mais marcantes por ser construído e reconstruído cotidianamente. Na medida em que os camponeses se modernizaram e começaram a participar das relações de mercado, que pela lógica, também mudariam a sua forma de alimentação, de acordo com o novo modelo, se adaptando a nova ordem. A pesquisa permitiu percebermos que não houve um total aculturação, pois descobrimos que na alimentação diária, ainda há preferências por alimentos ditos “crioulos”, segundo o linguajar local. A recusa por produtos industrializados e a

permanência de técnicas que nada ou pouco têm a ver com a agricultura moderna denunciam que os traços culturais, principalmente referentes à forma de se alimentar, não foram, tão facilmente, apagados da memória. Da cultura alimentar camponesa, parte desses traços sempre se fizeram presentes, já outros, que haviam sido deixados de lado por um tempo, começaram a ressurgir novamente, rejeitando toda uma pressão adotada pelos fundamentos do mercado. Em muitos casos, foram identificadas marcas culturais vivas apenas na memória, principalmente entre os agricultores de maior experiência camponesa, que ao lembrar daquele contexto histórico expressavam sentimentos de saudade e alegria, não apenas pelo modo de se alimentar, mas também pelas relações humanas fundamentadas em princípios de amizade e solidariedade. Essa caminhada enquanto pesquisador iniciante, nos possibilitou aprender muito com relação à vida dos homens que habitam o espaço agrário de Frederico Westphalen - RS no que tange a alimentação, percebemos que essas pessoas desejam uma vida saudável e autossustentável. Avaliamos que a pesquisa se mostra de fundamental importância para a aprendizagem, além de nos proporcionar reflexões referentes à realidade territorial local, contribuindo com isso, que pensemos em propostas políticas voltadas para o melhor planejamento de um desenvolvimento com sustentabilidade ecológica, econômica, social, política e cultural.

Palavras-chave: Cultura. Camponês. Alimentação.

¹ Professor Doutor Antônio Carlos Moreira da URI - Campus de Frederico Westphalen, da qual também é professor e orientador de projeto de pesquisa de iniciação científica. E-mail: amoreira@fw.uri.br.

² Diogo de Mello é acadêmico do curso de História da URI - Campus de Frederico Westphalen e bolsista de projeto de pesquisa de iniciação científica. E-mail: diogo_melllo@hotmail.com.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL E “HISTÓRIAS DE TIA NASTÁCIA” DE MONTEIRO LOBATO

NASCIMENTO, Franciele da Silva ¹
HOFFMANN, Adriane Ester ²

A presente monografia busca, através da análise da obra *Histórias de Tia Nastácia* de Monteiro Lobato, a valorização da Literatura Infanto-Juvenil. Para isso, aborda a origem da Literatura Infantil desde as suas raízes mais remotas, bem como, os aspectos que marcaram sua evolução e que contribuíram na formação das características que passaram a definir essa literatura como infantil. Fundamentada em pesquisa bibliográfica descritiva analítica, tendo como principal referência Monteiro Lobato, por seu destaque na Literatura Infantil Brasileira, procura-se ressaltar a importância da obra lobatiana e o legado que herdamos no sentido de conhecermos a Literatura Infanto-Juvenil para poder valorizá-la.

Palavras-chave: Literatura Infanto-Juvenil. Monteiro Lobato. *Histórias de Tia Nastácia*.

¹ Aluna e bolsista do Projeto de Extensão “Linguagens como forma de expressão” do Curso de Graduação em Letras, Português, Inglês e Respectivas Literaturas, da URI - campus de Frederico Westphalen. Email: franci.nascimento2021@yahoo.com.br.

² Mestre em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, professora da Graduação em Letras da URI e orientadora do Projeto de Extensão “Linguagens como forma de expressão”.

MACHADO EM RADIONOVELA: UM DIÁLOGO COM OUTRAS TEXTUALIDADES

PEREIRA, Marcio André da Silva¹

Este trabalho propõe uma aliança entre literatura, música e radionovela, visando incentivar a leitura e tornar a sala de aula mais atrativa e dinâmica, de maneira a pensar e exercitar momentos artísticos na escola. De fato, o que acarreta o desinteresse dos estudantes por essas áreas de conhecimento – esferas literárias e artísticas – são problemas resultantes de estratégias de ensino inadequadas. Assim, dessacralizar o texto literário se torna fundamental, como também a preocupação com práticas de ensino diferenciadas e inovadoras. Ao estudar a obra machadiana (especialmente seus contos) como fonte histórica, acervo que evidencia aspectos culturais e do cotidiano da sociedade oitocentista, nota-se o quão complexo se torna a leitura de um texto literário do século XIX. Isso sem mencionar o discurso figurado, muito usado pelo escritor carioca. Ainda, em geral, pouco se trabalha com peças teatrais e/ou representações artísticas nas escolas. Nesse sentido, busca-se oferecer maiores atrativos ao processo de ensino/aprendizagem. Tal processo pode ocorrer através da montagem e produção de uma radionovela, que parte do conto “Um homem Célebre” de Machado de Assis. O estudo das especificidades do texto teatral, assim como do contexto da obra literária utilizada se fazem imprescindíveis para a caracterização do cenário e das personagens, devendo-se para tanto consultar narrativas históricas sobre a época representada. A proposta de dinamizar e agrupar algumas disciplinas como literatura, história, música e artes, faz-se necessária e alicerça pesquisas referentes a: 1- Contística machadiana e conto “Um Homem Célebre”, 2 – História da radionovela no Brasil e, por fim, 3 – Texto teatral. Referidos tópicos serão observados no presente artigo.

Palavras-chave: Machado de Assis. Radionovela. Texto teatral.

¹ Graduando em Letras – Português/Inglês, pela URI-FW. Email: marciopereira.sax@ibest.com.br.

A CRUELDADE ALÉM DAS COISAS: A VIOLÊNCIA URBANA EM COMPARAÇÃO

TIRLONI, Larissa Paula¹

A partir da década de 1970, a literatura brasileira de temática urbana foi condicionada por uma série de fatores, devido à ditadura militar, que se prolongou por mais tempo do que se esperava. O que era para ser apenas um golpe, acabou virando um longo regime, com muita censura, repressão e violência. O domínio do individualismo, a busca da felicidade pessoal, o culto ao dinheiro, aos bens de consumo, constituíram os pilares éticos da nova sociedade brasileira. Face a tais transformações, Rubem Fonseca foi influenciado por essa desintegração ética. Seus personagens, desesperados, buscam uma verdade, sem saber se há possibilidade de encontrá-la, ou nem mesmo a buscam, limitando-se a sofrer ou a provocar a desordem, a crueldade, a violência física e moral. Era uma resposta à censura imposta pelo regime militar que proibia a imprensa de noticiar os aspectos negativos do país. Tendo como referencial A Literatura Comparada, percebemos que ela tenta mostrar uma visão muito mais ampliada da literatura, nas relações dos textos entre si, com outras textualidades e demais inter-relações, proporcionando uma análise mais profunda e um maior entendimento. Tomando a violência urbana como comparação, vemos o quão cruel foi no contexto da ditadura. Os governos militares impuseram um regime político baseado na centralização do poder, censura aos meios de comunicação e repressão a quaisquer formas de oposição. Rubem Fonseca registrou tão bem essa crueldade do homem urbano através de seus Contos “Feliz Ano Novo”, que conta a história de três assaltantes que, em uma noite de Ano Novo, estavam em seu apartamento, sem nada para fazer, vendo os ricos socialites na televisão, sem intenção de fazer nada de especial. No entanto, um assalto a uma festa se torna inevitável, cometem todo o tipo de violência, matam e estupram pessoas por simples prazer e ainda se despedem desejando Feliz Ano Novo. O outro Conto, “Passeio Noturno”, retrata um

empresário rico, com mulher e filhos, que faz parte da boa sociedade carioca, mas que tem uma família desestruturada. Ele costumava sair depois do jantar para dar umas voltas de carro, um potente Jaguar usado para atropelar pessoas e, assim, tranquilizar-se para enfrentar mais um dia difícil na empresa. A violência é tida como um “lazer”, uma forma talvez de manifestação do desejo de falar e ser ouvido, em uma sociedade onde não havia liberdade de expressão, tendo a obra como um meio de propagação, tentando diminuir um pouco a censura dos meios de comunicação de massa, a alienação a que a população estava submetida, através dos mais diversos indícios de violência urbana, repressão e até na própria narrativa ficcional, que foi a proibição do próprio livro de Contos de Rubem Fonseca pelo Regime Militar em 1976. Rubem Fonseca expôs claramente essa síntese entre a ruptura do sistema e da tradição, fragmentando isso e criando uma nova forma, ao invés de se desintegrar, o que parecia que ia acontecer devido ao caos imposto pelo Regime.

Palavras-chave: Literatura comparada. Violência urbana. Rubem Fonseca.

¹ Acadêmica da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Campus de Frederico Westphalen – RS. E-mail: larissatirloni@hotmail.com.

Área Temática:
DIREITOS
HUMANOS E
JUSTIÇA

A RELAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS E A INCLUSÃO SOCIAL EM MUNICÍPIOS DO MÉDIO ALTO URUGUAI DO RS

**FLORES, Antonio Joreci¹
FANTIN, Nailê Locatelli²**

Com o avanço do capitalismo neoliberal, intensificando a economia, política, sociedade ao impor em nosso dia a dia o consumismo cada vez mais como uma ideia falsa de realização pessoal, onde os sentimentos de ganância e egoísmo são impulsionados pelo sentimento de ter/possuir, a população torna-se alienada a tudo aquilo voltado ao espírito do ser. Mas nem todas as classes estão aptas a acompanhar tais avanços capitalistas, onde os níveis de exclusão social tornam-se significativos, o sistema do capital não abre exceção àqueles que não têm poder aquisitivo para consumir os produtos que a mídia divulga. O mundo torna-se globalizado, mas para apenas uma parcela da população. As políticas públicas, então, vêm com a intenção de minimizar os níveis de exclusão existentes em nossa sociedade em favor do grande capital, através de recursos financeiros e humanos, estimulando assim as pessoas menos favorecidas a participarem de programas sociais e dentro desta perspectiva, com o tempo, adquirirem autonomia, pois ao passo que está incluída na sociedade, não mais necessitará depender do auxílio governamental, buscando assim alcançar a igualdade social, objetivo maior das políticas públicas. Além da pesquisa bibliográfica, foram realizadas pesquisas a campo na área de políticas públicas, na assistência municipal, utilizando-se dos municípios de Cristal do Sul e Vicente Dutra – RS, localizados na Região do Médio Alto Uruguai do Rio Grande do Sul para a coleta dos dados, com o intuito de melhor compreender as concepções e práticas existentes destinadas à parte da sociedade que se encontra excluída ou em fase de exclusão social. Esta pesquisa está focalizada na funcionalidade das políticas públicas dos governos federal, estadual e municipal, onde foi verificado se as políticas estão contribuindo para

a inclusão social ou apenas contendo um maior avanço de exclusão da referida região, a qual apresenta dificuldades em seu desenvolvimento econômico, social e ambiental onde, através desta pesquisa, foi possível apresentar resultados para a contribuição no avanço do conhecimento pela importância do tema, pois nota-se uma carência em certos aspectos de aplicabilidade destas políticas públicas. A importância do tema se dá também pela notoriedade que a área de Assistência Social vem obtendo no Brasil, decorrente da tentativa de inclusão, em que foram criados programas sociais para aqueles que se encontram à margem da população, tanto na zona rural quanto urbana das cidades do país.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Exclusão. Sociedade.

¹ Professor Doutor da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen (RS) e Orientador do Projeto de Iniciação Científica. E-mail: flores@fw.uri.br.

² Acadêmica do VI Semestre do Curso de História da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen (RS) e Bolsista do Projeto de Iniciação Científica. E-mail: nailelocatelli@hotmail.com.

Área Temática: EDUCAÇÃO

DIRETRIZES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: IMPACTOS NOS PROJETOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA

**DALL PASS, Leila dos Santos¹
CANAN, Silvia Regina²**

A presente pesquisa: Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica: impactos nos projetos dos cursos de licenciatura, objetiva avaliar, a partir das proposições contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de professores da Educação Básica, os impactos que os novos projetos dos cursos de licenciatura da URI poderão causar na formação dos futuros professores, podendo contribuir ou não, com uma melhor formação desses. Para alcançar esse objetivo, a investigação buscará responder aos seguintes questionamentos: Em que medida as reformulações curriculares poderão contribuir com uma melhor formação do futuro professor? Quais os principais aspectos contemplados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de professores da Educação Básica e em que medida foram atendidos nos projetos das licenciaturas da URI? Quais as expectativas dos alunos ingressantes e concluintes das licenciaturas da URI no que se refere a sua formação e como analisam o projeto do curso que frequentam? A proposta de matriz curricular apresentada pelos cursos contempla a formação do professor? Como a formação específica e a formação pedagógica são vistas pelos alunos dos cursos de licenciatura? Nesse sentido, a investigação vai em direção à defesa de uma formação de professores, que contemple tanto o conhecimento específico quanto o pedagógico, ou seja, que ela não esteja restrita aos conteúdos específicos que o professor deverá ensinar, mas que contemple, também, a formação pedagógico-didática necessária ao desenvolvimento do trabalho do professor, já que esta diz respeito as formas de desenvolver o trabalho docente. A investigação está sendo desenvolvida com cerca de cem (100) alunos iniciantes e

concluintes de sete cursos de licenciatura: Pedagogia, Filosofia, História, Química, Matemática, Ciências Biológicas e Letras e caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa.

Palavras-chave: Formação de professores. Conhecimento específico. Conhecimento pedagógico.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Bolsista do Projeto de Iniciação Científica PIIC/URI, membro do Grupo de Pesquisa em Educação - GPE. E-mail: leiladallpass@gmail.com.

² Professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Doutora em Educação, orientadora da Pesquisa e membro do grupo de Pesquisa em Educação GPE. E-mail: silvia@fw.uri.br.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS: UMA ANÁLISE DOS EFEITOS DA “ENTURMAÇÃO” NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

**DUSO, Ana Paula¹
SUDBRACK, Edite Maria²**

Esta pesquisa objetiva a análise da política educacional da enturmação. A proposta investigativa prevê o aprofundamento do referencial teórico acerca da problemática de estudo como o grande pano de fundo que dá suporte à investigação. A construção da pesquisa dá-se pela inserção de um ponto de vista teórico que dirige o tema escolhido, neste caso, em especial Ball (2001); Mainardes (2006), entre outros. A pesquisa justifica-se pela necessidade de avaliar e analisar os processos de formação de turmas no Ensino Fundamental da Rede Estadual de Ensino, na Região Norte do Rio Grande do Sul. Diante disto, constam no trabalho, reflexões sobre aspectos, tais como política educacional, gestão educacional, ciclo de políticas, que estão diretamente ligados com o tema, e, também, auxiliarão numa melhor compreensão desta política educacional, a enturmação. Os dados foram coletados e analisados através da análise documental de legislações, pareceres, normas. Ainda através de entrevistas realizadas nas escolas, nas quais ocorreu a enturmação. Reforçamos no estudo que as políticas educacionais objetivam atender às diferenças entre as classes sociais, próprias de países capitalistas, visando a fazer frente às necessidades mais prementes da população. A viabilização das Políticas Educacionais dá-se através da Gestão Educacional, imprescindível na qualificação do processo democrático. Este relato vale-se, também, das categorias do Ciclo de Políticas. Ciclo de Políticas é a denominação atribuída pelos pesquisadores ingleses da área de Políticas Educacionais Stephen Ball e Richard Bowe (1992) para compreender as Políticas Educacionais, envolvendo três contextos, Contexto de Influência, Contexto de Produção de Texto e Contexto da Prática. Para

entendimento dos dados coletados na pesquisa foram utilizadas técnicas de análise qualitativa e descritiva, que compreendem a utilização de tópicos do referencial teórico para a interpretação dos dados apurados na realidade estudada, confrontando teoria e prática. Podemos concluir, preliminarmente, a partir das análises, que grande parte dos gestores entrevistados são contrários à medida educacional em estudo, salientando que a mesma poderá trazer consequências negativas para a educação nas escolas estaduais, entre elas podemos citar a queda da qualidade do ensino e o aumento da evasão e repetência. Numa turma que possui um número elevado de alunos fica prejudicado o atendimento individualizado, a aprendizagem, a avaliação e a interação professor-aluno, aluno-aluno, já que, por vezes o estudante já está integrado numa turma e terá que se adaptar a outra com novos alunos. De outra parte, a escola estando disposta a seguir os princípios de universalidade do acesso, igualdade de oportunidades e continuidade dos percursos escolares, normas previstas na LDB, que devem ser contempladas pelas Políticas Educacionais e serem exercidas diariamente em sua prática está construindo um caminho de aprendizagem, integrando o respeito aos limites de cada educando, proporcionando a sua inserção não só no ambiente escolar, mas também na sociedade. Neste sentido, a escola possibilitará, a troca de experiências, a comunhão de saberes entre os indivíduos, através do diálogo, partilhando e construindo assim, uma cultura comum. Na próxima etapa, far-se-á uso do grupo focal, continuando, também, a análise documental.

Palavras chave: Política Educacional. Ciclo de Políticas. Enturmação.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia e Bolsista do Projeto de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. E-mail: anaduso@hotmail.com.

² Professora Doudora da URI - Campus de Frederico Westphalen-RS. E-mail: sudbrack@fw.uri.br.

A CONTRIBUIÇÃO DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO RURAL

**GRABOWSKI, Ana Paula Noro¹
PACHECO, Luci Mary Duso²**

A pesquisa em pauta objetiva analisar a contribuição da Pedagogia da Alternância para a construção de um novo rural, conhecendo seus princípios e metodologia, bem como identificando como a mesma está sendo trabalhada na Casa Familiar Rural de Frederico Westphalen. A pesquisa buscará compreender os sujeitos deste processo educativo, os quais abrangem os monitores, os jovens alternantes e os egressos, igualmente, o espaço sócio-profissional no qual estão inseridos. Para tanto, utilizar-se-á em sua metodologia, de um estudo teórico aprofundado referente ao histórico, princípios e métodos da Pedagogia da Alternância. Também será desenvolvida uma pesquisa descritiva na forma de estudos Exploratórios, através da técnica da observação, que será realizada junto à Casa Familiar Rural; a análise de documento, no caso a Proposta Pedagógica e o regimento da Casa Familiar Rural; as técnicas da entrevista e do questionário com monitores e jovens da CFR respectivamente, a fim de identificar como a Pedagogia da Alternância está sendo trabalhada e incorporada ao fazer cotidiano dos jovens e suas famílias. A Pedagogia da Alternância surgiu como um alicerce educacional para o espaço rural, dando significado, de forma teórico/prática, para a formação do jovem e do adolescente, que residem nesse meio, visando desenvolvê-los integralmente, nos aspectos econômicos, sociais, políticos e pessoais, oferecendo benefícios e proporcionando o crescimento de suas propriedades e comunidade das quais participam. É uma proposta que teve origem na França, a partir de agricultores que desejavam uma escola que respondesse às necessidades reais e aos problemas vivenciados no campo, concretizou-se com a criação de um sistema denominado CEFFAs (Centros Familiares de Formação por Alternância), cuja metodologia regente é

a Pedagogia da Alternância, esta, prioriza as experiências do aluno, seus conhecimentos no meio, formação desenvolvida com os colegas, família, monitores e demais atores envolvidos, mesclando a prática e a teoria num sentido uniforme, alternando momentos no ambiente escolar e momentos no ambiente familiar/comunitário. Entre outros objetivos, os centros surgem como uma possibilidade de educação apropriada às necessidades sociais históricas para conter o êxodo, desenvolver o campo, superando as condições de pobreza, abandono, entre outras mazelas existentes no campo, através de uma formação conscientizadora dos alunos e suas famílias. (UNEFAB, 2003). Por isso, o espaço sócio-profissional também é formativo, complementando o período letivo da escola. Assim, é imprescindível estabelecer uma didática específica com instrumentos metodológicos que oferecem suporte para articular o tempo escola e o tempo sócio-profissional. Essa prática reconhecida mundialmente, tem a duração de três anos e compreende um modelo diferenciado daquele desenvolvido nas escolas urbanas. É uma Pedagogia que torna possível a educação a partir da realidade do agente, da sua vida familiar e comunitária, um compromisso de transformação do meio e da sociedade como um todo.

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância. Impacto sócioeducacional. Novo rural.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia da URI - Campus de Frederico Westphalen e bolsista de Iniciação Científica – REDES/URI.

² Professora do Departamento de Ciências Humanas da URI - Campus de Frederico Westphalen e orientadora da Pesquisa em tela.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: ASPECTOS PEDAGÓGICOS E FÍSICOS EM QUESTÃO

GROTTO, Eliane Marica Balcevicz¹
ROSA, Gilnei da²

A educação à distância desponta como um grande potencial no campo educacional do séc. XXI. Apoiada nas TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) essa modalidade alia tecnologia e um novo modo de educar, quebrando velhos paradigmas, rompendo com a elitização dos meios acadêmicos, permitindo que novas camadas da população se eduquem, ao oferecer flexibilidade nos horários e baixos custos na mensalidade. Esta modalidade de ensino apresenta como característica a separação física entre professores e alunos, utilizando-se para isso a mediação tecnológica, esta que, aliás, vem possibilitando o seu progresso histórico na oferta da educação. Também, pela flexibilidade no atendimento ao aluno, e na centralidade do mesmo no processo educativo. Assim, a pesquisa “Educação Superior à Distância: aspectos pedagógicos e físicos em questão”, busca analisar as políticas públicas para a educação superior à distância, a fim de refletir sobre as possibilidades e limitações da formação de docentes à distância e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino nessa modalidade. Caracteriza-se esse estudo como estudo bibliográfico, sendo de caráter descritivo e analítico e adotará como procedimento metodológico básico o estudo dos referenciais teóricos, a análise documental dos subsídios, legislação, relatórios e textos institucionais. Como resultado preliminares e com base nas leituras bibliográficas sobre a temática em questão, depreende-se que a EAD pode realmente ser um veículo para a democratização da educação superior no Brasil. Entretanto, não deve ser uma coisa pobre para pobre como denuncia Demo (1996), mas se deve investigar para que os cursos ofertados em EAD tenham na práxis, a mesma equivalência com os cursos presenciais, que assegura o Decreto nº. 5.622. A EAD está bem fundamentada e assegurada por lei, o que se precisa é que as IES interessadas em EAD se enquadrem dentro dessas normas, e que os órgãos responsáveis fiscalizem dentro

de seus respectivos sistemas de ensino, o cumprimento dessas normas. É papel fundamental das instituições de EAD, prezar pela qualidade do ensino, concordando com Demo (1996) de que “educação de qualidade propicia o saber pensar, a autonomia, a aprendizagem e o conhecimento de teor reconstrutivo político.”

Palavras-chave: Tecnologia. Educação. Autonomia.

¹ Professora do Departamento de Ciências Humanas – URI – Campus de Frederico Westphalen. E-mail: grotto@fw.uri.br.

² Acadêmico do IV semestre de Filosofia e bolsista concluso pelo PIIC/URI. E-mail: gilneidarosa@gmail.com.

A EDUCAÇÃO DO CAMPO EM FREDERICO WESTPHALEN: EM BUSCA DE UMA EDUCAÇÃO HUMANA E CIDADÃ PARA A POPULAÇÃO CAMPONESA

**LIPPI, Elisiane Andréia¹
GRABOWSKI, Grazieli Noro²
PACHECO, Luci Mary Duso³**

A região em que se encontra situado o município de Frederico Westphalen caracteriza-se por ser uma região agrícola, onde percebemos que a população camponesa vive em constante desvantagem, seja pelas difíceis condições climáticas da região que prejudicam a agricultura ou pela falta de verbas oriundas dos poderes públicos que visam o desenvolvimento das famílias agrícolas. Essa desvantagem da zona rural aumenta quando falamos em educação, professores, material didático, escolas e, tudo mais que envolve o cotidiano da sala de aula. Nesse sentido, a presente pesquisa, objetiva analisar como a educação do campo em Frederico Westphalen pode ser o alicerce para uma formação humana e cidadã dos camponeses. A metodologia envolverá o estudo bibliográfico referente a Educação do Campo e pesquisa descritiva, através da coleta, análise e interpretação de dados. Historicamente, evidencia-se uma segregação do povo camponês e a representação de seu trabalho como arcaico e atrasado, o que instiga a pensar que a ação do homem sobre o homem e sobre a terra está muito mais definida como exploração do que como respeito. Com isso, a educação e a escola rural separaram-se da sua realidade. Tendo em vista essa realidade educacional encontrada no meio rural, se torna importante promover uma nova educação do campo que atenda às necessidades básicas da sua população. No decorrer da pesquisa será desenvolvido um estudo teórico aprofundado sobre a Educação rural no Brasil, seu histórico e como ela vem se desenvolvendo desde que começou a ser discutida; a Revolução Verde; as políticas para a educação rural; cidadania; educação do campo e a teoria da representação social. Ainda serão

aplicados questionários com as famílias das comunidades rurais a fim de conhecer qual a visão da população do campo em relação à necessidade e validade da escola em seu meio e analisar em que medida é possível perceber a contribuição da escola na formação humana e cidadã dos sujeitos que vivem no campo. Torna-se imprescindível realizar esta pesquisa no município de Frederico Westphalen no território do Médio Alto Uruguai, para que se possa conhecer até que ponto a educação rural oferecida contribui para a qualidade do processo educacional da região, expresso nas práticas pedagógicas dos professores, de maneira a fazer com que a mesma promova um desenvolvimento sustentável das famílias agrícolas, melhorando a sua qualidade de vida, possibilitando ao jovem agricultor a permanência em sua propriedade, com condições dignas de sobrevivência, participando dos avanços tecnológicos e socioculturais acarretados pela constante evolução do processo de urbanização. Os resultados e impactos esperados com essa pesquisa é a realização de um diagnóstico preciso da educação do campo em Frederico Westphalen, para a partir daí definir novos rumos para a mesma com vistas a uma formação mais humana e cidadã dos sujeitos que vivem no campo.

Palavras-chave: Educação do campo. Educação humana. Cidadania, escola.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia da URI - Campus de Frederico Westphalen e bolsista de Iniciação Científica – REDES/URI. E-mail: lisi.lippi@yahoo.com.br.

² Acadêmica do curso de Pedagogia da URI - Campus de Frederico Westphalen.

³ Professora do Departamento de Ciências Humanas da URI - Campus de Frederico Westphalen e orientadora da Pesquisa em tela.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA URI: CONCEPÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DA AUTOAVALIAÇÃO

**LOVIS, Renata Lazzari¹
GROTTO, Eliane Maria Balcevicz²**

A promoção da qualidade no ensino superior tem sido preocupação de políticas públicas nas últimas décadas em diversos países do mundo, incluindo o Brasil. A qualidade, quando se refere a instituições, a processos educativos e científicos que, por natureza, desenvolvem uma prática social que afeta e modifica as pessoas, assume uma perspectiva histórica, plena de sentidos e valores. A URI, em 1994, aderiu ao programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB. E como instituição comunitária e membro do consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas – COMUNG aderiu ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades que compõem o COMUNG – PAIUNG. Com base nisto, em 2003 criou o Programa de Avaliação Institucional da URI – PAIURI e nomeou um Comitê de Avaliação Institucional, pela Resolução nº 567/CUN/2003. Com a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a URI considerou apropriada a revisão e valorização das práticas avaliativas existentes. Constituiu sua Comissão própria de Avaliação – CPA, transformando e complementando o Comitê de Avaliação Institucional já existente. Tendo em vista a importância da autoavaliação para o desenvolvimento e qualidade da instituição como um todo, o referido estudo tem como objetivo verificar as concepções e contribuições da autoavaliação sinalizadas pelos diferentes segmentos (gestores, professores, funcionários, alunos, egressos e comunidade externa) nos quatro últimos anos do processo de autoavaliação. A pesquisa tem caráter bibliográfico, com enfoque qualitativo, o método utilizado para análise de dados será a interpretação de relatórios internos referentes à autoavaliação da instituição. Considerando os estudos desenvolvidos

até o momento nessa instituição, sinaliza-se que a avaliação é um processo que faz parte da vida universitária e, portanto, contínuo, que deve mostrar-se útil, viável e se pautar no rigor da participação coletiva, ética e política. No Plano de Avaliação Institucional da URI, “avaliar” corresponde ao processo de estudar e analisar uma situação para melhor compreendê-la. A avaliação, independente do espaço no qual se instaura, não tem um momento único e definido, mas sim se realiza sobre um tempo, espaço e situações determinadas. Para tanto, o ato de planejar o que será avaliado é fundamental. A URI tem a avaliação institucional como um dos pilares da construção de uma universidade democrática, que está comprometida com o seu futuro e missão da universidade, seus objetivos e função social. A autoavaliação e o desempenho institucional nos permite a releitura, análise e reflexão crítica sobre as ações propostas e desenvolvidas. Empenhando-se na busca de uma avaliação de qualidade e acima de tudo formação de cidadão e profissionais de qualidade, capazes de interferir no mundo em constante transformação.

Palavras-chave: Autoavaliação. Qualidade. Institucional.

¹ Acadêmica de Educação Física. Bolsista PIIC/URI. E-mail: renata.lazzari@hotmail.com

² Professora do Departamento de Ciências Humanas. Membro da CPA – Comissão própria de Avaliação. E-mail: grotto@fw.uri.br

A FORMAÇÃO DO DOCENTE DE FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: NECESSIDADE E PERSPECTIVAS

**MARANGON, Marcio Luis¹
ZUCHI, Claudir Miguel²**

O presente trabalho de extensão foi desenvolvido pelo bolsista Marcio Luis Marangon, e pelo orientador Claudir Miguel Zuchi, e teve por finalidade, proporcionar espaço de formação, leitura e reflexão de textos e temáticas filosóficas de forma a subsidiar o ensino de filosofia, para professores e acadêmicos da área de licenciatura, estudando textos de filósofos de diferentes períodos históricos e de autores atuais que refletem sobre a educação do ser humano e suas relações sociais, priorizando a capacidade reflexiva para corrigir desvirtuamentos e, ao mesmo tempo, oportunizando um espaço de formação docente e de prática pedagógica, tendo em vista as necessidades e perspectivas do estudo e ensino da Filosofia na educação escolar. O exposto surge a partir da partilha de experiências do grupo membro do projeto de extensão: educadores e acadêmicos desafiados pelo parecer 38/06 do CNE e pela portaria 322/07 do CEEEd/RS - que instituem a obrigatoriedade da filosofia no Ensino Médio – que tem como parâmetro os objetivos propostos pelo MEC em seu livro “Orientações Curriculares para o Ensino Médio (v.3)”, além da interpretação dos resultados relacionados aos textos selecionados através de pesquisas bibliográficas, reuniões entre a orientador e bolsista, que vem a suprir as necessidades e perspectivas que a formação continuada de educadores de filosofia suscita. Assim, trazemos uma análise da realidade educacional, bem como, tentando responder as principais questões e dúvidas em relação ao trabalho, material e metodologia utilizada, busca descrever os resultados alcançados a partir do projeto, que demonstram que o projeto contribuiu fortemente para a construção de um melhor ministrar da filosofia em sala de aula, ressaltando assim, as possibilidades que se abrem a partir das ações concretas no decorrer dos projetos.

Palavras-chave: Educação. Filosofia. Formação de Professores.

¹ Acadêmico de Filosofia e bolsista. E-mail: mlmarangon@yahoo.com.br.

² Professor do Departamento de Ciências Humanas – URI – Campus de Frederico Westphalen. E-mail: zuchi@fw.uri.br.

CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O ENSINO- APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

MINUZZI, Itajana¹

Nos dias atuais o ensino da Matemática em muitas escolas se apresenta descontextualizado, inflexível e imutável, onde o aluno é, muitas vezes, um mero expectador em sala de aula e não um sujeito participante da sua própria construção do saber. Da mesma forma, os conteúdos e metodologias não se articulam com os objetivos de um ensino que sirva à inserção social dos educandos. Sendo assim, entendemos que a educação, em especial, na disciplina de Matemática, necessita adotar um novo paradigma que venha substituir o já desgastado ensino-aprendizado da mesma, proporcionando um estudo por meio de métodos diferenciados, dinâmicos e desafiadores, partindo da realidade do aluno, que possa vir a desmistificar, bem como provocar mudanças e melhorias em relação a esta disciplina. Diante disso, e com o objetivo de promover melhorias no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem da matemática, levando em consideração as dificuldades de aprendizagem enfrentadas pela maioria dos alunos e também as dificuldades dos professores desta disciplina em encontrar propostas de trabalho que possibilitem aos seus alunos construir conhecimentos, o curso de Matemática da URI, Campus de Frederico Westphalen, por meio do projeto de extensão universitária, intitulado “Laboratório de Matemática”, estimula e promove avanços na prática pedagógica escolar, buscando sempre novas possibilidades de trabalho que aumentem a interação entre professor, aluno e saber matemático, realizando pesquisas que busquem sanar as problemáticas que tornam o ensino da Matemática tão incompreensível e desacreditado. Para tanto, foram desenvolvidas diversas atividades, tais como: aulas de resolução de problemas para a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), aulas de reforço e desenvolvimento de projetos sobre a lei do número, números decimais, números fracionários e

números inteiros. Também no decorrer deste ano de vigência do projeto foram desenvolvidas oficinas de dobraduras e jogos matemáticos, oferecidos mini-cursos na semana acadêmica do curso de matemática, cursos de formação continuada para professores da Educação Básica, assim como, tornaram-se constantes as leituras e pesquisas no que se refere às tendências em educação matemática, além da confecção de novos materiais para a ampliação do acervo didático do laboratório, visto que estes materiais são bastante procurados pelos acadêmicos durante a realização de seus estágios. Em decorrência disso, salientamos a importância desse projeto, por meio do qual a universidade cumpriu seu papel de desenvolvimento social junto com a comunidade, possibilitando através da extensão, levar até as práticas escolares propostas alternativas de ensino-aprendizagem que possam vir ao encontro das necessidades de seus alunos e que tornem suas aulas espaços de construção de conhecimentos adquiridos de forma dinâmica e atrativa, a fim de fazer da matemática uma disciplina que ultrapasse o conhecimento técnico e contemple as necessidades cotidianas dos educandos.

Palavras-chave: Extensão. Matemática. Ensino-aprendizagem.

¹ Acadêmica de Matemática e bolsista da URI – Campus de Frederico Westphalen.
E-mail: itajana@hotmail.com.

A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA LIBERTADORA – CONSTRUINDO UM NOVO RURAL

PACHECO, Luci Mary Duso¹

A educação rural, assim como se conhece, constituiu-se num mecanismo de assimilação de valores e saberes distanciados da realidade e muitas vezes de incorporação desqualificada ao mundo do trabalho urbano, não agregando valor, tampouco melhorias nas formas de trabalho e de cultura das comunidades rurais. As consequências desse modelo de educação rural podem ser sentidas através da forte presença do analfabetismo, de muitas crianças e adolescentes fora da escola, da desvalorização profissional do magistério, da escassez de projetos de formação específica para professores que atuam na área rural, da falta de estrutura e do abandono das escolas rurais, transporte inadequado, currículos e calendários alheios à realidade e concepções pedagógicas dos professores carregadas de preconceitos e ideias urbanizadas. Uma forma de enfrentamento dessa situação vem sendo discutida a partir de uma nova proposta pedagógica, ainda pouco conhecida no Brasil, mas que está revolucionando o mundo educacional rural, é a Pedagogia da Alternância. Essa proposta tem como objetivo a formação integral do jovem rural no aspecto intelectual e profissional, enfatizando a iniciativa própria, a criatividade individual, o trabalho em equipe, o senso de responsabilidade, de cooperação e de solidariedade. A Proposta Pedagógica da Pedagogia da Alternância é desenvolvida nos CEFFAs (Centros Familiares de Formação por Alternância). Uma das modalidades desses Centros são as Casas Familiares Rurais (CFRs), que visam formar os jovens rurais com o sentido de comunidade, vivência grupal e desenvolvimento do espírito associativo. Em Frederico Westphalen, a experiência educativa da CFR teve início no ano 2002, atendendo jovens de vários municípios da região. Em 2006 passou a oferecer a formação de ensino médio, a primeira CFR no Rio Grande do Sul com essa modalidade de ensino.

Nesse sentido, o presente estudo busca analisar a Pedagogia da Alternância, enquanto prática libertadora, a fim de verificar sua contribuição na construção de um novo espaço rural, bem como na formação de cidadãos atuantes no processo constitutivo da sociedade. O Universo da Pesquisa compreende os monitores e jovens da Casa Familiar Rural de Frederico Westphalen, assim como os egressos, suas famílias e seus ambientes sócio-profissionais. A metodologia utilizada até o presente momento envolveu estudos bibliográficos acerca da Pedagogia da Alternância e observações no espaço da pesquisa. Ainda, no decorrer do trabalho serão realizadas entrevistas e questionários com a população acima citada. A experiência da Casa Familiar Rural vem transformando a vida de muitos jovens agricultores e, conseqüentemente, suas famílias e propriedades. Essa mudança ocorre principalmente pela possibilidade que a Pedagogia da Alternância (metodologia trabalhada pela CFR) oferece ao jovem de aliar a sua vida cotidiana aos estudos de uma forma contextualizada e significativa. A mesma, também possibilita a redução de alguns problemas da educação, como a transmissão e reprodução de conceitos, a fragmentação dos conteúdos, a utilização permanente do livro didático, dentre outros aspectos que não favorecem o crescimento profissional e pessoal do aluno.

Palavras-chave: Pedagogia da alternância. Prática pedagógica. Novo rural.

¹ Professora do Departamento de Ciências Humanas da URI - Campus de Frederico Westphalen. Doutoranda em Educação – UNISINOS.

CRIANÇA CIDADÃ - INTEGRAÇÃO AABB - COMUNIDADE

PACHECO, Luci Mary Duso¹
SCHNEIDER, Carlise Inês²
PIRES, Catia Regina Alves³
CAMARGO, Diliane⁴
POLETTI, Giovanessa Lucia⁵
GRABOWSKI, Grazieli Noro⁶
GONÇALVES, Marcio Rogério⁷

A realidade que vivemos nos oferece todos os dias possibilidades de ampliar nossa função e responsabilidade social. Criar situações lúdicas de ensino-aprendizagem em horário alternativo ao da educação formal é hoje uma necessidade para atendermos a demanda de crianças e adolescentes sem atividade específica em turno contrário da escola. Este atendimento além de manter as crianças em atividade, cria um espaço de convívio e inclusão social. Assim, o projeto Criança Cidadã, integração AABB-Comunidade, parceria entre URI, Associação Atlética Banco do Brasil - Fundação Banco do Brasil, Prefeitura Municipal e Sociedade Frederiquense de Promoção do Menor - Promenor, tem como objetivo desenvolver um programa solidário de integração acadêmica contribuindo para a inclusão social e educacional de crianças e adolescentes pertencentes à famílias de baixa renda, integrando a família, escola e comunidade de maneira a incentivar a multiplicação de uma concepção de educação democrática que contribua para a transformação das instituições educacionais, envolvendo para isso, atividades de complemento educacional, socioeducativas, culturais, desportivas e de saúde. O desenvolvimento do projeto é necessário no município de Frederico Westphalen pela promoção da cidadania através de ações educativas integradas abrangendo o desenvolvimento das artes, atividades desportivas, educação ambiental, ensino de línguas, higiene e saúde e complemento pedagógico, como também, através do atendimento médico-hospitalar

e social, oportunizando as crianças e adolescentes, participantes do programa, durante os meses de janeiro a dezembro, o acesso a ações que contribuem na sua formação social e humana. Nesse sentido, a URI - Campus de Frederico Westphalen, desempenha seu papel social, enquanto agente educacional através da participação de professores e voluntários dos cursos de Pedagogia, Serviço Social, Psicologia, Farmácia e Enfermagem no desenvolvimento das atividades do Programa Integração AABB - Comunidade, condizendo ainda mais, com a sua missão que é formar pessoal ético e competente, inserido na comunidade regional, capaz de construir o conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio (pode-se dizer as redes de conhecimento e serviços), a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humana. Este projeto social contribui para a inclusão social e educacional de crianças e adolescentes pertencentes a famílias de baixa renda, integrando a família, escola e comunidade de maneira a incentivar a multiplicação de uma concepção de educação democrática que possibilita a transformação das instituições educacionais.

Palavras-chave: Responsabilidade social. Solidariedade humana. Integração. Promoção da cidadania.

¹ Professora coordenadora do programa AABB-Comunidade na URI - Campus de Frederico Westphalen.

² Aluna do Curso de Pedagogia – monitora do programa Criança Cidadã – Integração AABB-Comunidade.

³ Aluna do Curso de Pedagogia – monitora do programa Criança Cidadã – Integração AABB- Comunidade.

⁴ Aluna do Curso de Pedagogia – monitora do programa Criança Cidadã – Integração AABB-Comunidade

⁵ Aluna do Curso de Pedagogia – monitora do programa Criança Cidadã – Integração AABB-Comunidade

⁶ Aluna do Curso de Pedagogia – monitora do programa Criança Cidadã – Integração AABB-Comunidade

⁷ Voluntário da Comunidade – monitor do programa Criança Cidadã – Integração AABB-Comunidade

O COMPROMISSO DA DISCIPLINA DE LITERATURA NO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO

POKULAT, Luciane Figueiredo¹

O texto pretende refletir em torno dos objetivos da disciplina de Literatura no currículo do Ensino Médio. Para tanto far-se-á um breve histórico sobre o que reza a lei a respeito dos objetivos do ensino da Literatura nesse nível de ensino e apresentar-se-á a tarefa de formar o leitor proficiente em leitura do texto literário como um dos objetivos básicos do professor da disciplina, bem como o método recepcional como uma possibilidade de abordagem do texto literário com estudantes do ensino médio.

Palavras-chave: Literatura. Ensino médio. Método recepcional.

¹ Professora do CAFW/UFSM. Email: lufipo@bol.com.br.

UMA REFLEXÃO DIAGNÓSTICA DAS DIFICULDADES DE ENSINO APRENDIZAGEM E ATIVIDADES PRÁTICAS COMO RECURSOS DIDÁTICOS AOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

RIBEIRO, Cristina¹
RIBEIRO, Veridiana²

A atuação docente de ciências biológicas no currículo pode ajudar a resolver as dificuldades do ensino aprendizagem e orientar o uso do senso crítico nas escolas públicas, conforme análise da (Escola Estadual Sepé Tiarajú, Tenente Portela, Rio Grande do Sul). A teoria e a prática podem ajudar a achar o elo entre o ato de aprender e o ato de ensinar. Esta pesquisa buscou esclarecer dúvidas sobre a atuação docente no currículo, as dificuldades de ensino aprendizagem, o uso do senso crítico para a formação da autonomia e da educação cidadã. Para auxiliar na formação didática de ciências biológicas, pela necessidade de compreender as inter-relações entre a teoria e a prática na educação, foram propostas atividades práticas, palestras, teatros e jogos como recursos relevantes para motivar os alunos e dinamizar os conteúdos apresentados pelos professores. Encontrar a importante ligação entre o ato de aprender e o ato de ensinar através da teoria e prática de pensadores da educação e dos envolvidos no ato educativo mostram-se bons aliados para uma melhor memorização e assimilação de conteúdos programáticos, despertando a criatividade e curiosidade dos alunos sobre o assunto proposto. As atividades propostas e desenvolvidas no decorrer do ano de 2009 foram avaliadas por alunos do ensino fundamental através de um questionário de sondagem, contendo 5 questões objetivas sobre a relação das atividades práticas na teoria como motivadores para o Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Docência. Cidadania. Currículo.

¹Centro Universitário Leonardo da Vinci - Tenente Portela.
E-mail: cristina.uniasselvi@yahoo.com.br.

²Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Frederico Westphalen. E-mail: very.r@hotmail.com.

A ÉTICA NA PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS

ROCHA, Janimara¹
FERRARI, Rosane de Fátima²

O presente projeto de pesquisa tem como temática: A Ética na pesquisa em Ciências Humanas, através do qual se pretende pesquisar inicialmente o que se entende por ética, as considerações éticas que dão suporte aos projetos de pesquisa na área de Ciências Humanas, as resoluções éticas vigentes e os aspectos éticos avaliados pelo Comitê de Ética em Pesquisa, e a partir disso possibilitar uma melhor compreensão dos aspectos éticos que são considerados nos projetos de pesquisa dessa área. A pesquisa se desenvolverá no período de agosto de 2009 a julho de 2011 na URI – Campus de Frederico Westphalen e terá como sujeitos de pesquisa os professores/pesquisadores da área de ciências humanas e os membros do Comitê de Ética em Pesquisa, ambos reservando-se o direito de aceitação ou não de participarem da pesquisa, garantida pela leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, em duas vias, uma sendo entregue ao sujeito da pesquisa e outra retornando ao pesquisador. Será de caráter qualitativo, a coleta de dados dar-se-á através de entrevista semiestruturada com professores e pesquisadores da área de Ciências Humanas. Os dados coletados serão analisados a partir da técnica de análise de conteúdos, ou seja, organização do material coletado em campo confrontado com as teorias estudadas e a sua interpretação. Os sujeitos da pesquisa terão garantia de preservação dos dados, da confidencialidade e do anonimato. Os dados coletados serão utilizados somente para atender aos objetivos desta pesquisa, a qual visa garantir o retorno dos benefícios obtidos através da divulgação dos pressupostos éticos aos pesquisadores da área de ciências humanas, adequados às Resoluções Éticas vigentes.

Palavras-chave: Ética. Pesquisa. Ciências Humanas.

¹ Acadêmica do IV Semestre do Curso de Filosofia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus de Frederico Westphalen e Bolsista do Projeto de Iniciação Científica intitulado “A Ética na Pesquisa em Ciências Humanas”. E-mail: janimara.rocha@yahoo.com.br.

² Professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Campus de Frederico, Westphalen, Especialista em Psicopedagogia e orientadora da Pesquisa. E-mail: rosane@fw.uri.br.

XADREZ E O ESTUDO DE PROBABILIDADES NA SÉTIMA SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

SILVA, Jussara Souza da ¹

Características como responsabilidade, disciplina, autocontrole, concentração, motivação, raciocínio lógico-matemático, pensamento autônomo e crítico aliado à antevisão estratégica na tomada de decisões, são essenciais na vida de uma pessoa adulta. Trata-se também, de competências atribuídas, em grande parte, como uma das responsabilidades primordiais da educação matemática. Nesse contexto entra o jogo do xadrez, um jogo clássico dotado de uma série de regras, que exige a tomada de decisões pelo planejamento de possibilidades e que é capaz de estimular as características destacadas anteriormente. Fato este que motivou a realização do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado por “Xadrez e o estudo de probabilidades na sétima série do ensino fundamental”, visando estabelecer uma junção do estudo das probabilidades e do jogo de xadrez, no qual é apresentado um embasamento histórico, as regras e conceitos acerca do jogo, além de uma proposta de trabalho para a sétima série. Nela são propostas atividades que partem de situações problemas inerentes do próprio jogo do xadrez e que tornam possível a construção dos conceitos e definições necessárias para o estudo das probabilidades e, conseqüentemente, melhoram o relacionamento social e o rendimento escolar, desenvolvem o raciocínio lógico, aumentam a concentração, ajudam em tomadas de decisões, além de formar pessoas mais seguras e preparadas para a vida.

Palavras-chave: Matemática. Probabilidade. Xadrez.

¹ Egressa do Curso de Matemática – URI/FW.

A ARTE DE APRENDER E ENSINAR: UM ESTUDO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA URI/FW, EM SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO DOCENTE ACADÊMICA

**SILVA, Salete Maria Moreira¹
PIOVESAN, Juliane Cláudia²**

A pesquisa - A arte de aprender e ensinar: um estudo sobre a prática pedagógica dos egressos do Curso de Pedagogia da URI/FW, em sua relação com a formação docente acadêmica, objetiva analisar como foi percebida pelos egressos a arte de aprender e ensinar na formação docente do Curso de Graduação em Pedagogia da URI/FW e qual a sua interferência na prática pedagógica desses alunos egressos. A referida pesquisa buscará conhecer a estrutura organizacional, através do Projeto Pedagógico do curso, investigando, também, as habilidades que são potencializadas e aplicadas no contexto escolar dos egressos, bem como verificará se o curso possibilita o aprender e ensinar com arte/estética. Irá, além disso, diagnosticar como o Curso de Pedagogia atua para que os alunos se desenvolvam como profissionais eficientes, reflexivos e autônomos, para que, com isso, possam ser construídos e vislumbrados novos cenários para um melhor preparo/formação dos acadêmicos do Curso de Pedagogia. A pesquisa analisará a relação estética construída no decorrer da formação docente, como aluno, e as influências desse processo de formação universitária na prática do trabalho pedagógico cotidiano. O estudo será embasado na teoria freireana e nos escritos de Assmann, Arroyo, Cunha, Fernandes, Giroux, Nóvoa, Pimenta, Rios, Tardif, Zeichner, entre outros. A investigação está centrada numa abordagem qualitativa, coletando informações relevantes à compreensão teórica do tema em estudo. Será utilizada uma pesquisa de campo, realizando entrevistas semiestruturadas com dez alunos egressos dos Cursos de Pedagogia

da URI/FW, atuais professores da Educação Básica da Rede Estadual e Particular de Ensino do Município de Frederico Westphalen. Para que se firme uma educação com maior qualidade é necessário que os professores ensinem com arte, ou seja, de modo alegre, criando diversos caminhos para desenvolver o processo ensino-aprendizagem e torná-lo um momento qualitativo, de descoberta, sensibilidade e construção, tanto para si quanto para o aluno; que, igualmente, ensinem com ética e estética, respeitando a natureza do ser humano, inspirando-se na relação do ser no mundo e com os outros; buscando todas as formas de expressão humana e assumindo o compromisso de contribuir no processo de conscientização de seus educandos. A formação docente deve, então, estar voltada para a prática reflexiva, para o respeito ao aluno como um ser contextualizado, exigindo, sempre, a busca, o criticismo e o reconhecimento de sua incompletude, levando-o, assim, a buscar novos conhecimentos, através da pesquisa. Urge, portanto, preparar educadores para ensinar com esperança e humildade, habilitá-los para o diálogo e o comprometimento com sua profissão e com seu aluno, desenvolvendo sua prática de maneira ética, estética e autônoma. Nesse sentido, a pesquisa possibilitará mostrar a importância dos saberes da formação e da experiência, exigindo uma relação intrínseca entre universidade e escola, fundamentando um fazer pedagógico com mais qualidade. Assim, promover uma formação inicial voltada para o aprender e ensinar com arte, torna-se necessário, criando oportunidades educativas diversificadas para melhorar a aprendizagem dos alunos e a qualidade do ensino. Esse processo precisa ser articulado à esperança, à alegria e ao conhecimento.

Palavras-chave: Formação docente. Estética. Prática pedagógica.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Campus de Frederico Westphalen e Bolsista do Projeto de Iniciação Científica PIIC/URI. E-mail: salete_silva_mana@hotmail.com.

² Professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI - Campus de Frederico Westphalen, mestre em Educação e orientadora da Pesquisa. E-mail: juliane@fw.uri.br.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR EM UM CONTEXTO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: REPERCUSSÕES E CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURAS

**SOUZA, Eliana de¹
GROTTO, Eliane Maria Balcevicz²**

Por muito tempo, a pesquisa não foi parte integrante nos cursos de formação de professores. Muitos profissionais concluíam sua licenciatura sem nunca ter vivenciado ou participado de um processo de pesquisa. Só mais recentemente, as políticas públicas voltadas à formação inicial de professores têm dado uma atenção mais específica à pesquisa. No sistema educativo atual há uma certa exigência frente à formação docente e às práticas escolares: um professor pesquisador, crítico e reflexivo. Isso nos remete a analisar a formação inicial desse sujeito, os conhecimentos e as oportunidades que lhe foram propiciadas durante a graduação e, se esta característica do professor de ser pesquisador, lhe foi incentivada de alguma maneira durante o curso de licenciatura. O trabalho de graduação, além de ser um componente curricular obrigatório, deve ser visto como uma vivência que surge da busca pelo conhecimento, da inquietação, da curiosidade, do desejo de conhecer saberes até então não emergentes e da possibilidade de infinitas aprendizagens pelo acadêmico que está em formação. Nessa perspectiva, o referido estudo propõe-se a verificar as contribuições do Trabalho de Conclusão do Curso enquanto componente formativo na formação dos acadêmicos dos cursos de licenciatura da URI. Para verificar como essa prática desenvolvida contribui na formação do professor pesquisador, será realizado um estudo de caso envolvendo quatro acadêmicos concluintes de cada curso de licenciatura no ano de 2009 e quatro acadêmicos egressos de cada curso que já estejam

atuando como docentes, aos quais será aplicado um questionário. Considerando que a docência é um campo riquíssimo para a pesquisa, na formação do docente pesquisador, o ensino deve estar atrelado com a pesquisa, por isto é necessário que o sistema empregado no ensino da graduação tenha maior vínculo ao processo formativo do que o informativo. Pois, no processo informativo, o aluno é conduzido a ter uma conduta passiva na aquisição dos conhecimentos, fazendo com que o graduando tenha assimilação de conteúdos a curto prazo, a partir de conhecimentos livrescos, em que o produto já está acabado, o oposto do informativo, o qual, estimula o estudante a questionar, conversar e entender o processo de produção do conhecimento. Assim, merece especial atenção a introdução de trabalhos de final de curso (TCC) nos currículos dos cursos. Demo considera essa atividade parte essencial do desempenho qualitativo do aluno. A mesma pode ser definido como momento privilegiado para que o estudante de graduação demonstre capacidade de projeto próprio, teórico e prático. A vantagem desse tipo de trabalho é que ele representa um passo à frente, motivando os estudantes para interpretações próprias, estimulando postura crítico-reflexiva e proporcionando aos futuros docentes, instrumentos para o desenvolvimento do pensamento autônomo (NÓVOA, 1992).

Palavras-chave: Formação. Docente. Graduação. Pesquisa.

¹ Acadêmica do Curso de Letras da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen. Bolsista PIIC/URI. E-mail: elianad_souza@yahoo.com.br.

² Professora do Departamento de Ciências Humanas da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen. E-mail: grotto@fw.uri.br.

ENSINANDO COM A MÚSICA: UMA PRÁTICA POSSÍVEL

VERONEZE, Deise Roberta¹
PIOVESAN, Juliane Cláudia²

O projeto extensionista “Ensinando com a música: uma prática possível”, objetiva desenvolver oficinas pedagógicas musicalizadas com as crianças em situação de risco social do Município de Frederico Westphalen, promovendo, ainda, a integração da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen, enquanto produtora e difusora de conhecimento com a comunidade. O referido projeto vislumbra construir uma ponte entre a música e o aprender com prazer. Está prevista a realização do aprendizado do instrumento violão, a construção de instrumentos musicais com material alternativo, a criação de novas propostas metodológicas interdisciplinares para o aprender e o ensinar, a construção de materiais para a prática da música com as crianças, bem como publicação de cartilha sobre a música, com textos teóricos e atividades práticas. Para tanto, está sendo realizado em várias etapas. Primeiramente, foram organizadas as turmas que farão parte do projeto e estão sendo realizadas atividades semanais pedagógicas interdisciplinares com a utilização da música, bem como aplicação das aulas teóricas e práticas do instrumento violão. O estudo está embasado nos escritos de Beyer, Bréscia, Howard, Jeandot, Snyders, entre outros, que buscam alicerçar a importância de uma educação mais musicalizada, afirmando que a referida desenvolve vários aspectos no ser humano. No desenvolvimento cognitivo a música, por proporcionar uma grande diversidade de estímulos, e por seu caráter relaxante, pode estimular a absorção de informações, possibilitando a aprendizagem. Já, no desenvolvimento afetivo, a música, desde o nascimento, através das cantigas de ninar, demonstra afetividade da mãe com seu bebê, percorrendo o desenvolvimento da criança, proporcionando que demonstre seus sentimentos. Há músicas que emocionam e envolvem

a criança, fazendo com que a afetividade seja desenvolvida. No desenvolvimento psicomotor, por seu ritmo contagiante, a música faz com que a criança sinta vontade de remexer o seu corpo e de se movimentar. No desenvolvimento social, com diversas cantigas de roda, principalmente, as crianças mantêm contato entre si, interagindo uma com a outra; a música aproxima as crianças possibilitando a socialização em grupo. Pode-se afirmar, assim, a necessidade e importância de despertar a motivação da criança, imaginando novas possibilidades de aprendizado, tornando dinâmicas as atividades de ensinar e aprender. Também, é imprescindível criar situações em que o aluno seja capaz de sentir, viver e apreciar todo e qualquer som, despertando nele a sensibilidade que precisa ter para uma escuta ativa que colabore no seu desenvolvimento. Assim, o presente projeto de extensão será relevante para o aprendizado das crianças em situação de risco social do Município de Frederico Westphalen, proporcionando momentos especiais e prazerosos com a musicalidade. Através de leituras e da aplicação de atividades e do instrumento violão, pode-se constatar que a música é a mais bela expressão artística, pois ela envolve todos os sentidos, atingindo todas as classes sociais, permitindo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, da apreciação e da capacidade de ouvir.

Palavras-chave: Música. Criança. Prática pedagógica.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Campus de Frederico Westphalen e Bolsista de Extensão da URI. E-mail: deyse_veroneze@hotmail.com.

² Professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Campus de Frederico Westphalen, mestre em Educação e orientadora da Pesquisa. E-mail: juliane@fw.uri.br.

**Área Temática:
MEIO AMBIENTE**

A VIDA COMO PRINCÍPIO TELEOLÓGICO: PREOCUPAÇÃO BIOÉTICA DIANTE DA MODERNIZAÇÃO AGROQUÍMICA

CASSOL, Claudionei Vicente¹

ROSA, Gilnei da²

MADALOZ, Marcos Antonio Martinelli³

A Vida é sem dúvida o maior bem que o homem possui. Na visão heideggerina a vida é a condição de possibilidade de todas as possibilidades. Portanto, a Vida deve ser um princípio assegurado e objetivado pela ação teleológica do homem. Entretanto com a dita “modernidade” e a sociedade “desenvolvida” em que hoje vivemos, este princípio está em crise. A vida de toda a biosfera se encontra em colapso, ameaçada pela poluição e a superexploração dos recursos naturais e minerais. Basta lembrar que o aquecimento global é uma “lâmina” que pende sob nossas cabeças. A modernização agroquímica instaurada com a revolução verde impactou profundamente o meio ambiente, comprometendo a saúde humana e de todo o ecossistema, constituindo-se assim problema de grande preocupação quanto à manutenção e promoção da vida. Esta preocupação torna-se relevante na nossa região (Frederico Westphalen) visto os poucos estudos que visam equacionar os impactos da modernização agroquímica na saúde populacional. E esse é o problema central da nossa pesquisa. Sabemos que os resíduos dos produtos agroquímicos liberados no ambiente, são progressivamente transferidos e acumulam-se nos alimentos que fazem parte de nossa alimentação. Muitas substâncias, potencialmente tóxicas, podem causar danos irreversíveis á saúde, ou levar a casos crônicos, que nem sempre são diagnosticados corretamente. É preciso urgentemente estudar os impactos residuais da utilização agrotóxica nos alimentos que vão à nossa mesa, e sua relação com as doenças apresentadas pela população regional. Nesse ínterim, se torna indispensável, o despertar de uma consciência ético-crítica do cuidado. Do cuidado com a Vida e, portanto, das condições que possibilitam a

vida humana, no caso o meio ambiente. Desenvolver uma ética do cuidado é uma questão de dever, e acima de tudo uma questão de sobrevivência. Por isso, a pesquisa: “A vida como princípio teleológico: preocupação bioética diante da modernização agroquímica”, visa analisar a relação dos agrotóxicos utilizados na agropecuária da região de Frederico Westphalen com as doenças mais comuns desenvolvidas na região, buscando despertar a consciência ético-crítica do cuidado.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Meio ambiente. Cuidado.

¹ Professor do Departamento de Ciências Humanas – URI – Campus de Frederico Westphalen. E-mail: cassol@ceedo.com.br.

² Acadêmico do IV semestre de Filosofia e bolsista pelo REDES/URI. E-mail: gilneidarosa@gmail.com.

³ Acadêmico do IV semestre de Filosofia e bolsista pelo REDES/URI. E-mail: marcosmadaloz@yahoo.com.br

Área Temática: SAÚDE

**REALIDADE DA SAÚDE BRASILEIRA NO
PERÍODO DE 1945 A 1964: UM
APROFUNDAMENTO TEÓRICO VIVENCIADO
EM SALA DE AULA**

**BUSATTO, Deise Gabriela¹
PIOVESAN, Andréia²
ROSA, Jonathan da³
GERMANI, Alessandra Regina Müller⁴**

O presente resumo diz respeito á experiência vivenciada na disciplina de Saúde Coletiva I B, no 5º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da URI/FW, momento em que desenvolvemos um estudo sobre a História das Políticas de Saúde no Brasil e a sua relação com a Enfermagem. Neste sentido, os acadêmicos foram divididos por períodos históricos visando compreender os movimentos sociais e políticos que levaram à criação do Sistema Único de Saúde, promulgado na Constituição Federal de 1988, e assim, projetar as nossas ações de forma consciente e crítica da realidade da população. A socialização destes momentos históricos ocorreu por meio de seminário. Desta maneira, analisamos o período que compreende o retorno de Getúlio Vargas ao poder até João Goulart ser deposto. Entendemos que esse período foi marcado por inúmeras promessas, inclusive houve a construção de um nova imagem para o presidente, procurando apagar a imagem do governante autoritário, do primeiro mandato, para um presidente democrático, tornando o Brasil um “país do povo”. Todavia, ao buscar aprofundamento em textos científicos que remetem a esse período da história, percebe-se inúmeras lacunas para efetivação das promessas de assistência e de atendimento as necessidades da população. Desse modo, ficou evidente que o presidente buscava o apoio popular como medida demagógica, tendo como meta a afirmação da sua imagem como “pai do povo”, tentando resolver os problemas da população brasileira de forma caritativa. Da mesma forma, o momento histórico foi marcado pelo êxodo rural, pelo déficit do setor

cafeeiro e pelo aumento da população em centros urbanos, exigindo que os governantes desenvolvessem novas metas para a prestação de assistência para a população. Nesse contexto todo há um aumento da busca da população pela assistência á saúde. No entanto essa demanda não encontrou resposta, ou seja, os serviços públicos de saúde eram marcados pelo desvio de dinheiro e verbas, assistência precária, insuficiente e deficitária, não havendo nenhum tipo de assistência no sentido da prevenção de doenças e da promoção da saúde. Assim, diante da realização deste trabalho pode-se evidenciar a evolução das políticas de saúde no Brasil, bem como a assistência prestada pelos profissionais de saúde, até os dias de hoje.

Palavras-chave: Reestruturação do sistema de saúde. Assistência de saúde. Práticas de saúde.

¹ Acadêmica do VI Semestre do Curso Enfermagem da URI – Campus de Frederico Westphalen. Email: deise_gabriela@hotmail.com.

² Acadêmica do VI semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da URI – Campus Frederico Westphalen. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde, na linha: Promoção, Prevenção e Reabilitação da Saúde. E-mail: deia_cpiovesan@yahoo.com.br.

³ Acadêmico do VI semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da URI – Campus de Frederico Westphalen, Líder do Grupo de Pesquisa em Saúde, na linha: Promoção, Prevenção e Reabilitação da Saúde. Email: jonadarosa@hotmail.com.

⁴ Professora do Curso de Enfermagem da URI – Campus de Frederico Westphalen, Líder do Grupo de Pesquisa em Saúde, na linha: Promoção, Prevenção e Reabilitação da Saúde. Email: alessandragermani@hotmail.com.

BUSCANDO A REINserÇÃO DOS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS JUNTO À COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

OTTOBELLI, Caroline¹
COVATTI, Patrícia²
ROTOLI, Adriana³

No Brasil, do final dos anos de 1980, o processo de redemocratização, as pressões dos movimentos sociais associadas à luta pelos direitos humanos, levaram à construção da Reforma Psiquiátrica, que obteve sucesso na consolidação de uma nova Política de Saúde Mental que tem como principais características: a redução de leitos e o maior controle sobre os hospitais psiquiátricos; a criação de rede de serviços substitutivos; a aprovação de nova legislação em saúde mental (a Lei nº. 10.216, de 6 de abril de 2001) e a criação de dispositivos de apoio aos processos de desinstitucionalização, além da introdução da saúde mental na pauta de prioridades da educação permanente para o Sistema Único de Saúde (SUS). A Reforma Psiquiátrica tem como meta importante a reorganização dos hospitais psiquiátricos, substituindo a prática assistencial do modelo clínico-biológico, hospitalocêntrico, de tradição asilar e segregadora do doente mental, para uma cultura de reabilitação do usuário por meio da construção dos serviços substitutivos voltados para a humanização do atendimento, como a criação de leitos psiquiátricos dentro de hospitais gerais e a implantação de serviços baseados na comunidade. Dessa forma, será desenvolvido um projeto de extensão universitário denominado “Psiquiatria institucional: desenvolvendo atividades na busca pela reinserção dos pacientes junto à comunidade”. Tal projeto tem por objetivos: promover o desenvolvimento de atividades, junto aos pacientes que sofrem transtornos mentais, que visem sua reinserção junto à comunidade; promover o deslocamento dos acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico

Westphalen R/S, para junto dos pacientes que sofrem de transtornos mentais, no intuito de desenvolver ações de promoção, educação e assistência integral à saúde e; desenvolver atividades junto aos trabalhadores em saúde que atuam no Hospital Santa Terezinha do município de Palmitinho R/S, com vista a promover uma melhor qualificação dos mesmos com relação ao tema “saúde mental”. As ações serão desenvolvidas junto ao Hospital Santa Terezinha, sendo realizado um encontro semanal, às terças-feiras, pela parte da manhã, com duração média de 3 horas. Em cada encontro serão realizadas atividades diversas, sendo os momentos divididos em dois períodos. No primeiro, serão realizadas atividades recreativas como dinâmicas. No segundo, serão abordados temas diversos, de interesse dos pacientes. Assim, tais atividades terão por intuito, a promoção da reinserção dos pacientes que sofrem de transtornos mentais, os quase estão institucionalizados, à comunidade de origem através de ações que envolvam a instituição onde os mesmos estão inseridos e a academia.

Palavras-chave: Psiquiatria. Reinserção. Saúde Mental.

¹ Enfermeira, Pós-graduada em Saúde do Trabalhador, aluna especial do Curso de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: carol_ottobelli@hotmail.com.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da URI – Campus de Frederico Westphalen R/S e bolsista voluntária de extensão. E-mail: patycovatti@hotmail.com.

³ Enfermeira, mestra em Enfermagem, professora do Curso de Graduação em Enfermagem da URI – Campus de Frederico Westphalen R/S. E-mail: rotoili@fw.uri.br.

MOBILIZANDO A SOCIEDADE NA BUSCA PELO CONTROLE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA UNIVERSITÁRIA

**OTTOBELLI, Caroline¹
GERMANI, Alessandra Regina Müller²**

O presente resumo relata a experiência enquanto aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da URI – Campus de Frederico Westphalen R/S junto ao Trabalho de Conclusão de Curso denominado “Desenvolvendo ações de mobilização social na busca pelo exercício do Controle Social no Sistema Único de Saúde. O Controle Social é compreendido como uma forma de controle da população, quanto à formulação e implantação de Políticas de Saúde junto à comunidade. No entanto, estudos apontam que na busca pela efetivação do Controle Social os conselheiros encontram uma diversidade de problemas. Tendo em vista tais questões, o referido trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo geral: desenvolver atividades referentes à mobilização da sociedade para o exercício do Controle Social no SUS, na perspectiva de fortalecer uma das linhas do projeto de extensão “Gestão participativa em saúde: a busca pela concretização do SUS no município de Frederico Westphalen”. Para tanto, no percurso metodológico fez-se uso de duas estratégias de atuação, quais sejam: utilização de encontros coletivos para discussão e reflexão sobre o exercício do Controle Social e organização de materiais para serem divulgados na mídia a fim de apoiar as atividades de Controle Social. Para tanto, foram realizados encontros coletivos envolvendo usuários, trabalhadores em saúde e conselheiros. Com os usuários fez-se uso de duas estratégias de atuação, sendo elas os grupos educativos e sala de espera. Com os trabalhadores em saúde utilizou-se encontros de educação permanente em saúde e um seminário com as Agentes Comunitárias de Saúde a fim de lavar para debate o Controle Social. Por fim, com os conselheiros de saúde, foi realizada uma conversa acerca da efetivação do Controle com o Presidente do Conselho

Regional de Saúde. No que se refere à organização de materiais para serem divulgados na mídia a fim de apoiar as atividades de Controle Social, foram utilizados os seguintes instrumentos: criação de um link do Conselho adjacente à página da Prefeitura Municipal, a disponibilização de um e-mail de contato junto ao mesmo, além do uso da rádio e de jornais de circulação regional e do próprio site da Universidade a fim de promover a perpetuação junto à comunidade do Controle Social. Contudo, por meio destas estratégias, conseguimos levar para debate junto aos diversos segmentos da comunidade a importância que o exercício do Controle Social exerce diante de todas as ações em saúde desenvolvidas.

Palavras-chave: Controle Social. Participação social. Sensibilização.

¹ Enfermeira, Pós-graduada em Saúde do Trabalhador, aluna especial do Curso de Mestrado em Enfermagem da UFSM. E-mail: carol_ottobelli@hotmail.com.

² Enfermeira, Mestre em Enfermagem, professora e coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem da URI, Campus de Frederico Westphalen. E-mail: alessandragermani@fw.uri.br.

O EXERCÍCIO GERENCIAL DA ENFERMAGEM E OS RITOS E MITOS QUE O ACOMPANHAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**OTTOBELLI, Caroline¹
PROCHNOW, Adelina Giacomelli²**

A enfermagem é uma das profissões da área da saúde cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano, individualmente, na família ou na comunidade, desenvolvendo atividades de promoção, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde, atuando em equipes. O enfermeiro desempenha basicamente quatro atividades, as quais norteiam a sua profissão: assistencial, gerencial, educativa e de pesquisa. Nesse sentido, dentre as atividades que desempenha, o trabalho do enfermeiro(a) em saúde é marcante nas questões gerenciais. Seu potencial para gerenciar o cuidado e a equipe é relevante, demonstrando ser a gerência o ponto central e norteador de todo um processo. Contudo, é passível de compreensão que o exercício da gerência da enfermagem esteja acompanhado por diversos ritos e mitos que envolvem esta atividade. Isso se dá, tendo em vista que a enfermagem é uma profissão que foi marcada pelo empirismo por muito tempo, o que acabou por deixar marcas em todas as suas funções, dentre elas, na atividade gerencial. Dessa forma, o presente resumo relata a experiência, enquanto aluno especial do Curso de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), junto ao projeto denominado “Os ritos e mitos que acompanham o exercício gerencial da enfermagem”. O referido projeto tem por objetivos: levantar quais são os ritos e mitos que acompanham o exercício gerencial da enfermagem e; analisar de que forma a enfermagem enfrenta a influência dos ritos e mitos durante seu exercício gerencial. Portanto, desenvolver-se-á uma pesquisa de caráter quantitativa a qual envolverá os enfermeiros, tanto da área hospitalar quanto das unidades de saúde, que atuam nos 28 municípios de abrangência da 19ª Coordenadoria Regional da Saúde (CRS). Para a coleta de dados, far-

se-á uso da técnica de grupo focal e entrevista individual semiestruturada. O grupo focal e a entrevista têm por intuito, identificar os ritos e mitos presentes no exercício gerencial dos profissionais enfermeiros(as) tanto dentro do ambiente hospitalar, quanto nas unidades de saúde, tendo como base teórica, a teoria interpretativa de Geertz. Dessa maneira, através desta pesquisa se pretende buscar uma melhor compreensão a respeito dos ritos e mitos que acompanham o exercício gerencial dos profissionais enfermeiros(as), para assim, promover possíveis melhorias dentro dos ambientes de trabalho.

Palavras-chave: Gerenciamento. Ritos. Mitos.

¹ Enfermeira, Pós-graduada em Saúde do Trabalhador, aluna especial do Curso de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, professora do Curso de Graduação em Enfermagem da URI – Campus de Frederico Westphalen RS. E-mail: carol_ottobelli@hotmail.com.

² Doutora em Enfermagem (UFRJ), Coordenadora e professora do Curso de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: agp.sma@terra.com.br.

PESQUISA EM ENFERMAGEM – UM DESAFIO ACADÊMICO POSSÍVEL?

PIOVESAN, Andréia¹

ROSA, Jonathan da²

LIMA, Luiza Denise Portes de³

GERMANI, Alessandra Regina Müller⁴

Diferentes dimensões compreendem o fazer do profissional enfermeiro, sendo elas, educativas, assistenciais, gerenciais e de pesquisa. No que se refere à pesquisa, essa pode ser compreendida como um desafio a ser superado, no sentido de ser aliada a práticas desenvolvidas pelos profissionais. Neste sentido, o presente resumo diz respeito à experiência vivenciada na disciplina de Pesquisa em Enfermagem, no 5º semestre, do Curso de Graduação em Enfermagem, da URI – Campus de Frederico Westphalen, momento em que tivemos que desenvolver um exercício de construção de um projeto de pesquisa, visando despertar-nos para a importância de se desenvolver pesquisa científicas na área da saúde. Assim, entende-se que, pesquisar em saúde e enfermagem é voltar a atenção para os diferentes âmbitos que a compõem, desenvolvendo e produzindo novos conhecimentos que visam transformar a realidade encontrada. Nesse sentido, ao buscar a temática do projeto, relembramos várias indagações e questionamentos que tínhamos durante as aulas teórico-práticas e estágios extracurriculares nos serviços de saúde, emergindo assim a necessidade de desenvolvermos um estudo sobre as tecnologias em saúde. A partir, desse momento, partimos para a busca de materiais bibliográficos em livros, revistas e pela busca em bibliotecas eletrônicas como scielo e bireme, utilizando os descritores: tecnologias em saúde, o trabalho em enfermagem, saúde coletiva, tecnologias do cuidado e assistência em enfermagem. Após o fichamento bibliográfico, percebemos a relevância da incorporação das tecnologias leves nos serviços, as quais partem da subjetividade humana e se apresentam como um processo dinâmico em que há um contínuo movimento entre as relações humanas, não

ficando restrita apenas à instrumentalização e ao corpo físico. Assim, a inserção dessa tecnologia é tão, ou mais importante que as demais, pois ela é indispensável na prática, sendo interativa, comunicativa e relacional com as demais. Após, desenvolvemos a elaboração do projeto de pesquisa intitulado: *Percepção de profissionais da enfermagem que atuam em Estratégia de Saúde da Família – ESF sobre a incorporação de tecnologias assistenciais nos serviços de saúde*. Partindo de tais considerações, a experiência de elaborar um projeto de pesquisa permite visualizarmos que é necessário construir uma relação na qual as tecnologias sejam utilizadas para a defesa de um fazer diferente em enfermagem, ou seja, a tecnologia seja usada para melhorar o atendimento às necessidades dos personagens envolvidos, ao qual se somam formas positivas de se praticar o cuidado e promover a saúde de forma integral. Do mesmo modo, momentos como esse, em que a construção do conhecimento se dá através da produção científica aproxima os acadêmicos de uma nova perspectiva, a de futuros pesquisadores a serviço da saúde, bem como a pesquisa em enfermagem vivenciada na academia contribui para o diferencial nas práticas de saúde e nos processos de trabalho.

Palavras-chave: Pesquisa em enfermagem. Tecnologias em saúde. Saúde coletiva.

¹ Aluna voluntária de Extensão da URI – Campus de Frederico Westphalen, Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde, na linha: Promoção, Prevenção e Reabilitação da Saúde. Email: deia_cpiovesan@yahoo.com.br.

² Acadêmico do VI semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da URI – Campus Frederico Westphalen. E-mail: jonadarosa@hotmail.com.

³ Acadêmico do VIII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da URI – Campus Frederico Westphalen. E-mail: luisa.denise@hotmail.com.

⁴ Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen. Email: alessandragermani@hotmail.com.

AÇÕES EDUCATIVAS NA VISITA DOMICILIAR: VIVÊNCIAS ACADÊMICAS DE SEUS SIGNIFICADOS

ROSA, Jonathan da¹

PIOVESAN, Andréia²

BUSATTO, Deise Gabriela³

GERMANI, Alessandra Regina Müller⁴

Com a aprovação da Constituição Federal de 1988 foi criado o Sistema Único de Saúde, que passa a reconhecer a saúde como um direito de todos os cidadãos. Nesse sentido, definiram-se princípios e diretrizes que movem a ação da atenção em saúde no sentido da integralidade na assistência ao indivíduo, descentralização nas ações e serviços e a participação da comunidade, bem como, foram criadas estratégias para que esta nova perspectiva se consolidasse como a Estratégia de Saúde da Família, por exemplo. Dessa forma, o desenvolvimento de visitas domiciliares são práticas que objetivam a descentralização das ações em saúde, pois promovem a melhoria das condições de acessibilidade dos usuários ao serviço básico de saúde ao passo que esta se projeta na atenção às famílias e à comunidade, considerando o contexto de vida em que estão inseridos, o que permite o planejamento e desenvolvimento de ações levando em conta a situação de vida e os recursos que estas dispõem. Assim, uma das maneiras de operacionalizar essa metodologia assistencial é através da utilização de ferramentas metodológicas como a educação em saúde, que objetiva entre outras coisas a reflexão crítica sobre a realidade, com a perspectiva de transformação e de ampliação das condições saudáveis de vida em comunidade. Nessa interface, o presente trabalho tem por finalidade apresentar uma reflexão a partir de experiências de visitas domiciliares, que os acadêmicos vivenciaram durante a Disciplina de Saúde do Adulto I, realizados no município de Tenente Portela/RS. Sendo assim, as visitas domiciliares ocorriam geralmente pela parte da manhã, com agendamento previamente realizado pelas agentes comunitárias de saúde de cada microárea, sendo que grande parte das famílias agendadas, a

visita ocorria devido ao difícil acesso aos serviços de saúde e à predisposição a uma determinada patologia (grupo e/ou situação de risco). Nesse contexto, a utilização da educação em saúde, por meio de espaços de diálogo horizontais, possibilitam o estreitamento das relações entre o usuário e o serviço de saúde, potencializado pela figura do enfermeiro/acadêmicos. Da mesma forma, ao salientar a educação em saúde como forma da construção dos sentidos do conhecimento, e, portanto como ferramenta catalisadora da mudança, estamos desempenhando papéis na busca de outro olhar ao sujeito/comunidade, ou seja, entendendo-o como ser social e humano, capaz de modificar o seu contexto. Assim, as visitas domiciliares aproximam a descentralização da atenção em saúde, principalmente pelo enfoque familiar e comunitário que possui, sendo uma das bases para o estímulo à promoção da saúde e o desenvolvimento de corresponsabilidades. Do mesmo modo, a visita domiciliar trabalha a autonomia dos sujeitos/comunidade através de uma abordagem que pese a inter-relação e ações educativas, desenvolvendo as potencialidades individuais e coletivas frente às diversidades. Portanto, vivenciar práticas como essas possibilitam aos futuros profissionais vislumbrar uma perspectiva de construção de uma outra realidade a nossa saúde viabilizando um SUS que queremos.

Palavras-chave: Visita domiciliar. Enfermeiro. Educação em saúde.

¹ Bolsista de Extensão da URI – Campus de Frederico Westphalen. E-mail- jonadarosa@hotmail.com.

² Acadêmica do Curso em Enfermagem da URI – Campus Frederico Westphalen. E-mail: deia_cpiovesan@yahoo.com.br.

³ Acadêmica do VI semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da URI – Campus Frederico Westphalen. E-mail: deise_gabriela@hotmail.com.

⁴ Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da URI – Campus de Frederico Westphalen. E-mail: alessandragermani@hotmail.com.

SALA DE ESPERA: CONTRIBUIÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE FREDERICO WESTPHALEN/RS

**ROSA, Jonathan da¹
WENDT, Cássia Jordana Krug²
BARTH, Priscila Orlandi³
GERMANI, Alessandra Regina Müller⁴**

É a partir da aprovação da Constituição Federal de 1988 e com a criação do Sistema Único de Saúde- SUS que se cria uma nova dinâmica do sistema de saúde nacional, reorientando o modelo assistencial vigente por novas práticas que sustentassem uma adequada assistência às necessidades da população. Nesse novo cenário, a educação em saúde passa a ser desenvolvida como uma prática de reflexão crítica sobre a realidade, com a perspectiva de transformação e de ampliação das condições saudáveis de vida em comunidade. Assim, é na atenção básica de saúde, constituída a partir de uma evolução organizacional do sistema atual, que ações de educação em saúde se tornam ferramentas potencializadoras para a tomada de decisões conscientes e autônomas na realidade social. Nessa interface, desde o segundo semestre de 2008, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI, Campus de Frederico Westphalen, vem desenvolvendo o projeto de extensão intitulado Implantação e Implementação da sala de espera na Estratégia de Saúde da Família –ESF II, do município de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, que visa possibilitar um espaço de produção de conhecimentos, assim como a reflexão acerca da realidade vivenciada pelos indivíduos, sendo este um importante meio para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento dos desafios que fazem parte da vida. Nesse contexto, o grupo de sala de espera pode funcionar como um espaço em que as práticas de educação em saúde são maximizadas, ou seja, ela potencializa discussões acerca dos processos

do cotidiano das pessoas, criando espaços para reflexões e posicionamentos críticos frente às ações destes na constituição de uma qualidade de vida, bem como na manutenção da saúde. Assim, a criação de espaços de diálogo e de debates contribui para o estreitamento das relações entre o usuário e o serviço de saúde, bem como proporciona que o desgaste físico e emocional associado ao tempo de espera por algum atendimento possa ser amenizado, pois muitas vezes esta espera pode gerar ansiedade, angustia, revolta, tensão, e comentários negativos em torno do atendimento dos serviços públicos de saúde, o que dificulta o atendimento em saúde e não contribui para um ambiente favorável de saúde. Paralelamente a isso, o desenvolvimento de espaços de educação em saúde por meio da sala de espera constituem em um importante alicerce na melhoria da qualidade do atendimento prestado, além de garantir um acolhimento aos clientes, que por resultado reflete em um serviço mais humanizado, ampliando o conceito de cuidado biológico para um cuidado integral ao usuário.

Palavras-chave: Sala de espera. Enfermeiro. Educação em saúde.

¹Bolsista de Extensão da URI – Campus de Frederico Westphalen.
E-mail- jonadarosa@hotmail.com.

²Bolsista voluntária de Extensão da URI – Campus de Frederico Westphalen.
E-mail: cjkwendt@hotmail.com.

³Bolsista voluntária de Extensão da URI – Campus de Frederico Westphalen.
E-mail: priscilabarth@yahoo.com.br.

⁴Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da URI – Campus de Frederico Westphalen. E-mail: alessandragermani@hotmail.com.

